

E-BOOK DA OFICINA ON-LINE DE QUARESMA E PÁSCOA

JEJUM DIACONAL,
ORAÇÃO,
SIMBOLOGIA DO
OVO NA PÁSCOA CRISTÃ



OFICINA ON-LINE DE QUARESMA E PÁSCOA 2022



A Páscoa é a mais antiga e importante festa para as pessoas cristãs. Ela é a festa da ressurreição de Jesus. Na Páscoa, celebramos a passagem da morte para a vida. Neste dia, lembramos tudo aquilo que Deus fez em nosso favor. Por isso, a Páscoa é um dia de muita alegria. Essa festa é o principal motivo de comemoração das pessoas cristãs e foi a partir dela que outras festas cristãs foram surgindo. Podemos dizer que a Páscoa é a Festa das festas.

No tempo da Quaresma e da Páscoa, alimentamos a nossa fé e a nossa esperança num mundo renovado. Através de gestos de amor e solidariedade, podemos viver a alegria da Páscoa todos os dias, em nossa família, em nossa escola, em nossa comunidade e em nossa cidade.

As festas do calendário litúrgico são preciosos acontecimentos em todas as fases da vida. Elas são pequenos respiros nos nossos dias, muitas vezes tão corridos. Esperar, preparar e festejar uma festa marca, de forma muito alegre, a nossa vida. São ensinamentos e vivências que carregaremos por toda a vida.

Que a Oficina on-line de Quaresma e Páscoa 2022 possa estimular a diaconia que transforma situações e vidas e trazer o doce sabor da Páscoa até nós.

Abençoado tempo de Quaresma e Páscoa!

Diácona Carla Vilma Jandrey

Catequista Daniela Hack

Diácono Jaime José Ruthmann

Catequista Maria Dirlane Witt

Diácona Simone Voigt

Diácona Telma Merinha Kramer

Fevereiro de 2022

ÍNDICE

Neste material você encontra:

Primeira noite - Jejum Diaconal e Oração	4
Segunda noite – Simbologia do ovo na Páscoa cristã	14
Encontros e propostas celebrativas	
Quaresma: tempo de preparação	26
Encontro para grupos de Confirmand@s e JE	26
Celebração de Páscoa	27
Outros subsídios para a Quaresma e a Páscoa	29
Cantos	36



PRIMEIRA NOITE

TEMA: JEJUM DIACONAL E ORAÇÃO

(Diácono Jaime José Ruthmann)

1. ACOLHIDA, MEDITAÇÃO E INTEGRAÇÃO

Primeiros passos

*Em paz desejo dar meus primeiros passos na Quaresma.
Passos que vão ao encontro do perdão e da reconciliação.
Passos suaves, que não agriam a criação.
Passos inquietos, frente às lágrimas do sofrimento.
Passos apressados, ao encontro do abraço de amor.
Passos pausados, em frente à cruz.
Passos de dança, que esperam a ressurreição.*

Olá! Hoje queremos dar nossos primeiros passos na linda caminhada da Quaresma. Quaresma é o tempo de entender o caminho que temos pela frente até a manhã gloriosa da Páscoa. Um caminho de estradas tortuosas, mas repletas de poesia. Um caminho que mistura paisagens floridas com a secura do deserto. Um caminho que nos convida para tempos de preparação, de oração, de recordação, de ação, de perdão, que nos conduz à certeza divina da ressurreição.

Saudação: *Na confiança da presença de Deus neste caminho quaresmal, nos encontramos em nome de Deus nosso Criador, Jesus Cristo nosso Salvador, e do Espírito Santo que conduz aos caminhos da vida, amém!*

Para darmos os passos iniciais na Quaresma, convido para olhar para os nossos pés. Nossos pés, que muitas vezes são escondidos, maltratados e esquecidos. Para ver melhor, convido você para que desvista os seus pés, coloque-os no chão e deixe-os livres, para olhá-los e movimentá-los.

Olhe para seus pés, mexa-os um pouco, permita que se sintam livres e importantes.

Enquanto olhamos para nossos pés, convido a refletir:

Há quantos lugares eles já levaram e acompanharam você?

Qual foi o lugar mais difícil pelo qual que você já caminhou? (Montanha, caminho de pedras etc.).

Qual foi o lugar no qual seus pés mais relaxaram? (Praia, cachoeira, gramado, areia etc.).

Acredito que lembramos que, no caminhar de nossas vidas, muitos foram os trajetos, os tropeços, os machucados, mas também muitas foram as descobertas e prazeres vividos!

Para seguirmos nossa reflexão, compartilho um texto bíblico que é relatado numa caminhada. Quando ouvirem o texto, desafio vocês a imaginar como eram e estavam os pés das pessoas da história.



2. LEITURA BÍBLICA

Caminho de Emaús (Lucas 24.13-35)

<https://www.bibliaonline.com.br/naa/lc/24>

3. REFLEXÃO

Pergunto: (diálogo em grupos de 5 pessoas) - 10 minutos

Como eram os pés das pessoas da nossa história bíblica?

Como estavam os seus pés?

(Compartilhar algumas respostas)

Imagino não ser comum ouvirmos essa história do tempo pascal e pensarmos nos pés das pessoas seguidoras de Jesus e nos pés de Jesus Cristo.

Mas podemos compreender que, pela distância, os pés estavam cansados. Que por caminharem por estradas empoeiradas e de sandálias, os pés poderiam estar machucados e doloridos. Que os pés de Jesus estavam marcados pelos furos dos pregos da crucificação. Como olhar para os pés pode nos ajudar a ver a história de uma maneira tão diferente?

Olhar para o relato do caminho de Emaús com essa nova perspectiva quer nos ajudar a refletir o quanto foi amoroso o gesto de Jesus, que se pôs a caminhar junto com as duas pessoas, ao colocar os pés a caminho. No compartilhar a caminhada, os passos, as pedras do caminho, as dores emocionais, mas também físicas, é revelado quão grande é o amor de Deus pelas pessoas que buscam caminhar ao seu lado.

Deus, em seu amor, vem ao mundo, se coloca a caminhar, respeitando o ritmo de nossos passos. Nesse caminhar, Deus conduz o seu olhar aos pés empoeirados de nossa vida, de nossos sofrimentos, de nossos cansaços, de nossos pecados. Com misericórdia, Ele vem aliviar nossas dores, traz cura, dignidade e perdão. Em seu amor, Deus nos convida a colocarmos aos pés da cruz de Cristo tudo aquilo que precisamos.

Deus, em Jesus Cristo, nos ensina um olhar diferente para as relações humanas. Jesus vê e compreende que as pessoas olhavam umas para as outras de forma pouco amorosa e pouco respeitosa, porque não sabiam como é ter um olhar permeado pela fé. Por isso, a caminhada quaresmal propõe mudarmos a forma como olhamos para Deus, para nós e para as outras pessoas, propõe caminharmos lado a lado com Deus e com as pessoas.

Por isso, convido a voltar aos nossos encontros com pessoas.

Quando encontramos alguém, para qual parte do corpo olhamos?

Quando encontramos uma pessoa, rapidamente damos mais atenção ao seu rosto, cabelo, blusa ou mãos, e não nos preocupamos com os pés. Não temos o hábito de olhar para os pés, pois geralmente eles não chamam atenção. Da mesma forma, em nossas relações não nos inclinamos para aquilo ou para aquela pessoa que não chama a atenção, que não se destaca. Preferimos olhar para o que todo mundo olha e para aquilo ou para aquela pessoa que nos é dito ser mais importante.



Por isso, nessa Quaresma recebemos o convite de olhar para a vida e para as pessoas de uma forma diferente. Cuidar da fé, através da caminhada quaresmal, pressupõe olhar a vida como Jesus olhou e ensinou, com bondade, ouvidos atentos, com valorização de todas as vidas, com humildade e com a compreensão que, na simplicidade do dia a dia, percebemos Deus. Mudar nosso olhar, nossas prioridades, nossas verdades, permitirá que enxerguemos os pés de quem está ao nosso lado. Para isso, queremos convidar você para a caminhada do Jejum Diaconal!

4. JEJUM DIACONAL, VOCÊ CONHECE?

A prática do jejum é uma herança das pessoas que nos antecederam na vida de fé. No Antigo Testamento, as pessoas tinham a prática do jejum por motivos de luto, de arrependimento ou por uma grande necessidade (Juízes. 20.26, Esdras 8.12-23, 1 Reis 21.27). No Novo Testamento, jejuar passou a ser algo para mostrar para as pessoas a grandiosidade da fé que se tinha (Mateus 6.16). Mas Jesus ensina que o jejum é algo particular, um ato de intimidade com Deus (Mateus 6.17-18). Da mesma forma, o jejum é uma decisão particular, para ser realizado em momentos adequados, para arrependimento, doação, purificação e fortalecimento da fé. Ele é a lembrança do tempo de jejum e solitude de Jesus no deserto (Mateus 4.1-11). O jejum não pode ser um rito automatizado, mas precisa ser uma ação refletida na busca de maior intimidade com Deus.

Na prática, o ato de jejuar é uma oportunidade de escolhermos deixar de comer algo, ou algumas refeições, para que nosso corpo fique mais limpo e leve, investindo esse tempo para a oração, leitura bíblica e louvor a Deus. Jejuar é abster-se temporariamente de algum alimento ou refeição, para alimentar-se mais ainda da Palavra de Deus, buscando nutrir a fé com a oração.

Para as pessoas cristãs, o jejum no tempo da Quaresma é um tempo de preparação para a morte e ressurreição de Jesus. Uma preparação que oportuniza olhar para nossa vida e escolher, a partir da fé, deixar de lado aquilo que não é essencial, aquilo que está em excesso, para nutrirmos e fortalecermos nossa relação com Deus. Para isso, o jejum em nossos dias pode ir além de deixar alguma comida no tempo quaresmal. Ele pode ser também o desprender-se do consumo de alguma bebida, da tecnologia, do excesso de atividade ou de trabalho, de hábitos de reclamar e julgar. Deixar qualquer ação, vícios ou objetos que têm nos afastado de Deus ou das pessoas. Deixar de lado aquilo que não tem nos permitido estar mais tempo com Deus. Assim, jejum é uma escolha, uma decisão de priorizar nossa relação com Deus. Porque, mesmo para nós, pessoas cristãs, nem sempre Deus é prioridade em meio à nossa rotina atarefada, competitiva e tecnológica.



Uma pausa para respirar e refletir:

O que você deixaria nesse tempo de Quaresma? (Comida - qual? Bebida - qual? Um hábito ruim? Uma tecnologia? Algum excesso?)

Dica: Pegue uma caixa, um vidro, um cofrinho, ou faça algo artesanal e cole ao lado uma etiqueta, identificando o que você vai deixar no tempo de Quaresma. Coloque num lugar bem visível.

O que você poderia praticar mais no tempo de Quaresma? (Oração? Louvor? Contato com a natureza? Leitura bíblica? Caminhada contemplativa? Ler a Palavra de Deus para alguém? Ligar para pessoas solitárias?)

Dica: Escreva num papel o que você vai fazer no tempo de Quaresma e coloque no altar de sua casa.



Voltamos da pausa e afirmamos: mas ainda podemos ir além!

Jejuar é um ato de fé. Sendo assim, a fé em Deus nos faz mudar nosso olhar para a vida e para as pessoas. Nos desafia a olhar para as pessoas que facilmente são esquecidas, rejeitadas, julgadas, para as quais é negada a dignidade e a igualdade. Por isso, o convite é para um Jejum Diaconal.

Jejum Diaconal é o ato de fé que nos aproxima de Deus e nos envia ao cuidado das pessoas que estão à beira do caminho.

Vale uma pausa para lembrarmos que é Diaconia:

Diaconia é uma opção de vida para servir (Marcos 10.35-45) e cuidar das pessoas com bondade (Mateus 9.13) e alegria, por gratidão e fé. É a caminhada (Lucas 24.13-45) com as pessoas, buscando dignidade de vida (João 10.10) em todas as suas necessidades (Mateus 25.31-46).

Jejum Diaconal consiste em separar aquilo que escolhemos jejuar e compartilhar com alguém que precisa. Na prática, seria: se eu deixei de comer chocolate na Quaresma, vou separando e guardando o valor com o qual compraria o chocolate, e no final da Quaresma eu doo esse valor, ou compro alimentos para alguém que precisa (a doação também pode ser feita ao trabalho diaconal da sua comunidade e/ou para alguma instituição diaconal ou social).

Uma pausa para respirar e refletir (anote num papel e coloque dentro da sua Bíblia):

Com quem eu poderia compartilhar o fruto diaconal do Jejum? (Uma família? Uma instituição? Uma causa social?)

Dica: Pegue uma caixa, um vidro, um cofrinho, ou faça algo artesanal e cole ao lado uma etiqueta, identificando com quem você vai compartilhar o fruto da Quaresma.



Será que conheço mais alguém que possa compartilhar junto comigo? (Alguns familiares? Alguma amizade? Alguém do trabalho? Alguém da Comunidade?)

Dica: Escreva o nome dessa pessoa num papel, coloque-o dentro da sua Bíblia e lembre-se dela em suas orações.

Voltamos da pausa e afirmamos: Jejum Diaconal aproxima!

O Jejum Diaconal nos aproxima de Deus e das pessoas. E, estando mais próximos com Deus, teremos alegria de estar mais presentes com as pessoas de nossa família, amizades e comunidade de fé.

Você aceita caminhar nesta linda oportunidade quaresmal do Jejum Diaconal?

Um breve relato local:

Minha vivência do Jejum Diaconal iniciou no Sínodo Norte Catarinense. Aqui, o Conselho Sinodal de Diaconia há muitos anos vem motivando e fortalecendo essa vivência nas comunidades, que por sua vez têm se multiplicado nos grupos e nas famílias. Em toda essa caminhada foram celebrados cultos e encontros que motivaram o jejum particular, que foi vivenciado de forma comunitária. Esses frutificaram as ações diaconais, fortalecendo experiências de fé e de cuidado a pessoas e instituições diaconais. Hoje, as belas histórias são frutos do trabalho organizado de muitos anos pelo conselho. As pessoas que estiveram à frente foram a Diácona Valmi Becker, a Diácona Angela Lenke, a Diaconisa Arlete Prochnow e a Diácona Vilma Linda Reinar, que, junto com lideranças diaconais das comunidades, têm permitido essa linda caminhada de fé. O que compartilho aqui são reflexões e aprendizagens que surgem dessa linda caminhada sinodal no tema do Jejum Diaconal.

Canto: Enquanto oramos (LCI 208)

<https://www.luteranos.com.br/conteudo/ao-orarmos-senhor>



Se você orienta crianças e quer ver como abordar esse tema com elas, confira as páginas 16 e 17 da revista O Amigo das Crianças de março e abril de 2022 (edição 98). Se ainda não assinou a revista, assine aqui: <https://www.editorasinodal.com.br/produtos/o-amigo-das-criancas-assinatura/>

Proposta metodológica gratuita da revista: <https://www.luteranos.com.br/textos/proposta-metodologica-para-uso-da-revista-o-amigo-das-criancas>

5. O TEMPO DA QUARESMA É UM TEMPO DE ESPIRITUALIDADE!

“Ao orarmos, Senhor, vem encher-nos com teu amor,
para um mundo agitado esquecer, cada dia tua vida viver.
Nossa vida vem, pois, transformar, refrigerio p’ra alma nos dar.
E agora, com outros irmãos, nos unimos aqui em oração.” (LCI 208)

Espiritualidade é buscar em Deus orientação, perdão e bênção. Mas sabemos que a prática de espiritualidade nem sempre é tão simples em nosso cotidiano. Ter ferramentas para orientar essa prática auxilia muito no cuidado da fé. Por isso, nesta Quaresma, motivamos compartilhar uma prática simples, porém profunda, de cuidar da fé: a PULSEIRA DE ORAÇÃO.

(O subsídio a seguir foi organizado pela Catequista Erli Mansk e por Eduardo Borchardt para o CONGREJANE de 2018).

Um pouco de história:

Pérolas de oração

Pérolas da fé, colar ou pulseira de oração. É uma forma de oração desenvolvida em 1996 por Martin Lönnebo, bispo da Igreja Evangélica Luterana na Suécia. Ele criou a pulseira de oração durante uma viagem à Grécia, quando precisou ficar por alguns dias numa ilha por conta de uma tempestade. O colar e essa forma de oração se espalharam mundo afora, principalmente pela sua característica ecumênica. Qualquer pessoa, indistintamente de sua religião, pode usar, criando a sua própria pulseira, com pedras, sementes ou pérolas, adaptando as orações.

Vamos conhecer o que é a Pulseira de Oração



Cada pedra, semente ou pérola possui um significado que permite um caminhar pela vida de fé, através da oração. São 18 pérolas que formam um círculo. As pérolas variam em forma, cor e tamanho e por seus nomes indicam sua importância. A primeira pérola é a maior, é dourada. Ela marca o início e o fim da pulseira.

Queremos agora refletir sobre cada etapa da oração. Imagino que você não tenha todas essas pérolas em sua mão agora. Por isso convido você a desenhar um círculo, mais ou menos do tamanho de sua mão fechada. Em seguida, desenhe cada pérola e escreva ao lado o seu significado (não se preocupe em anotar tudo, pois teremos isso no material que será compartilhado).

Vamos agora ouvir o significado de cada pérola, e, em seguida, teremos um tempo para a oração.

1. Iniciamos com a Pérola de Deus:

Ela é DOURADA, lembra o brilho do sol ou um tesouro valioso. Ela nos leva a perguntar sobre o que é mais precioso em nossa vida. A pérola de Deus é o princípio e o fim do colar, assim como Deus o é princípio e fim da nossa vida. Dele viemos e para Ele retornaremos. O fundamento de nossa fé está. Nele, que nos acompanha de forma invisível, como o raio do sol.

2. Pérolas do Silêncio: Seis pérolas do silêncio estão espalhadas em vários pontos da pulseira. São alongadas, possuem um tom BEGE-CLARO e funcionam como um conector entre as pérolas. Elas também servem como elemento de interrupção. Elas me convidam ao silêncio, a me livrar do que me preocupa e a me entregar profundamente a Deus.

3. Pérola do Eu: pequena PÉROLA BRANCA ao lado da grande pérola de Deus, interligada pela pérola do silêncio. Ela nos convida a pensar sobre nós mesmos. É como um espelho do nosso interior.

4. Pérola do Batismo: ao lado da pequena pérola branca do “eu” está a PÉROLA BRANCA do Batismo. Ela diz a mim que minha vida é mais do que eu mesmo. A vida é um dom que se recebe e o Batismo é uma declaração do amor de Deus por suas criaturas. Ela me lembra a nova vida que iniciei com o Batismo.

5. Pérola do Deserto: sua COR É DE AREIA e está entre duas pérolas do silêncio. O deserto representa a privação, a seca e a solidão. Sobreviver no deserto é difícil. No símbolo do deserto, identificamos as lutas da vida, ou as culpas que carregamos. Mas, desertos também são lugares de clareza e de decisão, é o lugar onde Jesus foi tentado, venceu o poder e vocacionado.

6. Pérola da Serenidade: SUA COR, AZUL ESCURO, lembra o céu, o mar e a imensidão do horizonte. A pérola da serenidade é um convite para exercitarmos a paciência e experimentar a paz. A pérola da serenidade pergunta: o que você pode deixar de fazer hoje? Ela lembra a graça de Deus que não exige de nós o sucesso e o melhor lugar.



7. Pérola do Amor: Para o amor existem DUAS PÉROLAS VERMELHAS, pois para o amor sempre existem dois lados: um “eu” e um “tu”, um dar e um receber. A cor lembra fogo, Espírito Santo, paixão e sofrimento. O amor, segundo a fé cristã, é relacionado às pessoas e a Deus que é a fonte de todo amor. Deus deu a vida de seu Filho como expressão do seu amor por nós, e nós amamos porque Deus amou primeiro. Nesse amor acrescentamos o tempo de Jejum Diaconal, que nos envia ao amor ao próximo.

8. Pérolas dos Segredos: ao lado das pérolas vermelhas do amor alinham-se TRÊS pérolas dos segredos, em TONS DE BRANCO. Elas lembram que o ser humano é um grande mistério, muitas vezes até para si mesmo. Toda pessoa guarda segredos: algo que não deseja ou não pode compartilhar. Mas, diante de Deus não precisamos esconder nada, pois Ele nos aceita por inteiro e nos conhece mais do que nós mesmos e nós mesmas.

9. Pérola da Noite: A pérola da noite (COR ESCURA) se encaixa logo após as pérolas dos segredos e representa as partes sombrias da vida: o medo, o abandono, a solidão, a morte, os sofrimentos e as injustiças. Ela nos convida a colocar diante de Deus os nossos questionamentos, nossas dúvidas e perguntas.

10. Pérola da Ressurreição: é a PÉROLA BRANCA. Representa o caminho da morte para a vida, do desespero à esperança. A morte não tem a última palavra, pois as forças da vida são mais fortes. A pérola da ressurreição simboliza a esperança que nos é dada desde o batismo. Ela nos lembra que a fé cria nova vida, nos possibilita recomeçar sempre de novo. Ela aponta para o significado da Páscoa!

Dica: Se você realizar essa oficina com pessoas na comunidade, organize os materiais e monte as pulseiras. Caso você faça o estudo em casa, monte a sua pulseira para as orações.

MATERIAL

- Fio de nylon
- 1 pérola dourada grande
- 6 pérolas bege-claro alongadas
- 2 pérolas brancas
- 1 pérola cor areia
- 1 pérola azul escuro
- 2 pérolas vermelhas
- 3 pérolas de tons de branco ou clarinhas
- 1 pérola escura
- 1 pérola branca/brilhante



Que linda reflexão que fizemos agora, não é verdade?

Por isso, queremos encerrar essa oficina com um momento de Oração. Em cada parte, convidado que toquem ou olhem para cada pérola de nossa oração.

Oração seguindo a pulseira

(A oração abaixo é de autoria da Catequista Erli Mansk)

1. Ó Deus, és doador da minha vida, assim como a de todos os seres vivos. Estás comigo e me acompanhas. Tu me conheces e sabes do que necessito. Graças te dou por tudo o que tu és em minha e na vida de todas as tuas criaturas.

Sino!

2. Em silêncio, descanso em ti, Deus amado, livra-me das minhas preocupações! (silêncio)

Sino!

3. Eu olho para dentro de mim, ó Deus - o que vejo? Quem eu vejo? (pausa) Sou teu, sou tua. Tu me conheces e me amas. Em ti estou em segurança.

Sino!

4. No batismo, amado Deus, declaraste o teu amor por mim, me libertaste do poder do mal, iniciaste uma nova jornada comigo. No batismo, tu me tornaste teu filho, tua filha, me fizeste pertencer ao Corpo de Cristo, com muitas irmãs e muitos irmãos. Graças te dou por tudo o que fizeste por mim e por toda a humanidade. Graças pela salvação em Jesus Cristo.

5. Em silêncio, descanso em ti, Deus amado!

Sino!

6. Deus de amor, nos desertos da vida, tu estás comigo. Na minha luta de todos os dias, no trabalho, nas tentações, nas dúvidas, adversidades, no cansaço e na solidão. Em tudo, tu me sustentas!

7. Em silêncio, descanso em ti, Deus amado!

Sino!

8. Deus de ternura, em ti tenho a agradável sensação de leveza. Ajuda-me a desfazer das cargas desnecessárias que carrego no dia a dia. Ensina-me a exercitar a paciência, a generosidade e viver a paz. Ensina-me a olhar para o que realmente importa nesta vida. Por tua graça, dá-me serenidade.

9. Em silêncio, descanso em ti, Deus amado!

Sino!

10. Deus é fonte de amor. Teu amor me basta. Sentir-me em teu colo é tudo que necessito.

Sino!

11. Dá que nos rios da minha vida corra amor e eu saiba amar as tuas criaturas, sem barreiras e sem preconceito. Ensina-me a dar testemunho da vida digna, a preservar a vida da criação inteira.

Sino!



12. Deus onipresente, tu sondas meu íntimo e mais do que eu me conheço, tu me conheces. Sei que tu me aceitas como sou. Acolhe, agora, o meu primeiro segredo (silêncio)

Sino!

13. Acolhe o meu segundo segredo (silêncio)

Sino!

14. Acolhe o meu terceiro segredo (silêncio)

Sino!

15. Deus de misericórdia, diante de ti entrego os sofrimentos que trago, meus e do mundo... Alivia a minha, a nossa dor, a minha, a nossa angústia, a minha, a nossa escuridão, o meu, o nosso vazio. Permita, ó Deus, perguntar-te: até quando a injustiça existirá?

Sino!

16. Em silêncio, descanso em ti, Deus amado!

Sino!

17. Deus da esperança! Em Jesus, ofereces vida plena. Nele há perdão, recomeço, salvação. Por tua graça, um novo caminho se abre diante de mim e de todas as tuas criaturas. Tu caminhas junto comigo, me envias irmãs e irmãos. Tua paz toma conta de mim. Tua paz é a paz do universo. Teu amor me preenche! Teu amor é vida digna para o mundo. Graças pela vida, graças por tua companhia, graças pela esperança que se renova a cada dia.

18. Em silêncio, descanso em ti, Deus amado!

Sino!

E agora, em paz e em profunda comunicação contigo, ó Deus, junto com muitos irmãos e muitas irmãs, nos unimos na oração dada por teu filho: Pai nosso...

Oração: Pai nosso

<https://www.youtube.com/watch?v=ONBll6jNknw>

Bênção

https://www.youtube.com/watch?v=wZyJaY_JEy4

Motivamos a vivenciar essa oração todos os dias na caminhada quaresmal!



SEGUNDA NOITE

TEMA: SIMBOLOGIA DO OVO NA PÁSCOA CRISTÃ

(Diácona Telma Merinha Kramer)

Acolhida

Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3.16

Com essa Palavra do evangelista, saudamos a todos e a todas nesta segunda noite de oficina de preparação para a Quaresma e a Páscoa. Sejam bem-vindos, sejam bem-vindas.

Invocação

Que o amor de Deus, a paz do Jesus ressuscitado e os bons ventos criativos do Espírito Santo estejam presentes neste momento de aprendizado e de troca de saberes. Amém.

Faz escuro mas eu canto (poema de Thiago de Mello)

Faz escuro mas eu canto.
Faz escuro mas eu canto porque amanhã vai chegar.
Vem ver comigo, companheiro, vai ser lindo, a cor do mundo mudar.
Vale a pena não dormir para esperar, porque amanhã vai chegar.
Já é madrugada; vem o sol que é alegria,
que é pra esquecer o que eu sofria.
Quem sofre fica acordado defendendo o coração.
Vamos juntos, multidão, trabalhar pela alegria
que amanhã é outro dia, que amanhã é outro dia!

Desde criança, a comemoração da Páscoa sempre me encantou. Não pelos chocolates e guloseimas, até porque isso eu não conhecia, mas o encanto pela preparação dessa época litúrgica. Quando o meu pai começava os ensaios de hinos na Quaresma e Páscoa no coral, sentimentos e expectativas tomavam conta da criançada. No culto infantil, ouvíamos as histórias bíblicas, com atividades alusivas a essa época do calendário litúrgico. Sobretudo durante a Semana Santa, éramos ensinados e ensinadas a ficar mais em silêncio, em respeito ao sofrimento de Cristo. Lembro da dedicação e amor da minha mãe, de minha avó e mulheres da OASE em juntar casquinhas de ovos, o papel crepom com vibrantes cores para coloração das casquinhas, materiais diversos para confeccionar cestinhas e escondê-las, para que pudéssemos achar na manhã do domingo de Páscoa. Além de casquinhas recheadas com amendoim doce, ovos de galinha cozidos eram levados à igreja e escondidos. Após o culto, íamos à caça aos ovos. Que correria! Por todos os lados se ouviam gritos: achei, achei! Assim, ovos cozidos e coloridos iam enchendo as cestas. Depois eram partilhados, uma alegria sem fim!



OVO DE PÁSCOA

Convidamos para trabalhar e refletir sobre o símbolo do ovo da Páscoa. Optamos pelo ovo porque sua simbologia aponta para a nova vida que, aparentemente morto, esconde vida dentro de si. É necessário que o ovo seja chocado, para que, ao romper-se, dele apareça vida. Jesus esteve morto, guardado dentro de uma “casca dura” e sem vida, a gruta, até que no terceiro dia Deus rompeu essa casca, ressuscitando Jesus para a vida (Lucas 24. 1-12).

Presentear as pessoas com ovos é um costume antigo, comum entre os povos que habitavam a região do Mediterrâneo, do Leste Europeu e do Oriente. Com a chegada da primavera, as muitas festividades realizadas nessa estação eram representadas com a troca de ovos cozidos e coloridos, com desenhos que lembravam as plantações que tinham início nesse período, a esperança de fertilidade do solo e de abundantes colheitas. Atualmente, muitas pessoas têm o costume de colorir ovos da páscoa e oferecê-los às pessoas. E quando presentearmos alguém com um ovo de páscoa, estamos desejando uma NOVA VIDA para aquela pessoa.

CURIOSIDADES

- Os ovos coloridos mais antigos foram encontrados em torno de 1300, numa sepultura romano-germânica, em Worms, na Alemanha.
- A partir de 1828, os ovos doces e decorados começaram a ser utilizados. Isso se deu pelo desenvolvimento da indústria do chocolate.
- Na Inglaterra, as pessoas amigas colocavam mensagens e datas nos ovos e davam de presente umas às outras.
- A tradição dos ovos vem de países onde a Páscoa coincide com primavera, que é o ressurgimento da natureza.

OFICINA - PINTURA DE CASQUINHAS PARA A ÁRVORE DE PÁSCOA (DER OSTERBAUM)

Oficina de pintura de casquinhas para as crianças (essa oficina também pode ser desenvolvida com os demais grupos da comunidade, como Juventude, OASE, LELUT, Ensino Confirmatório, Casais). As pessoas devem trazer de casa suas próprias casquinhas já higienizadas, prontas para serem pintadas. A oficina dura duas tardes, de duas horas. Nesse tempo, geralmente, cada participante consegue em média pintar 4/5 casquinhas. Depois da secagem, na segunda tarde, farão a preparação de cada ovo. Cada ovo receberá uma mensagem escrita em uma papeleta no seu interior. Na celebração da Páscoa, cada família receberá o ovo colorido, contendo no interior uma linda mensagem de Páscoa.



MATERIAL

Tintas atóxicas

Pincéis ou papel crepom

Água

Vinagre

Potes

Jornal para forrar mesas

Escolha também um local para a secagem das casquinhas.

COMO FAZER A ÁRVORE DA PÁScoa? E O QUE SIGNIFICA?

A Árvore da Páscoa é montada com um GALHO SECO, que simboliza a frieza e morte do sepulcro de Jesus Cristo. No galho, são penduradas cascas de ovos coloridas, que simbolizam a alegria da vida, a Ressurreição do Senhor. Colocamos ovos, porque esses simbolizam que há vida dentro deles e dali ela brota, apesar de estar escondida até o momento em que o rompimento acontece. Dentro do ovo está a vida nova que surge para a luz do sol. A Árvore da Páscoa é um símbolo e, como pessoas cristãs, celebramos e cremos no Senhor e Salvador Ressuscitado. Queremos incentivar, assim como temos o costume de preparar a Coroa de Advento e a Árvore de Natal, o hábito de preparar essa bonita Árvore de Páscoa. Um costume significativo, alegre e simples. Como também preparar guirlandas com as casquinhas de ovos pintadas, cipós trançados, musgos, ramagem secas, laços coloridos de retalhos.

PREPARAÇÃO:

Semanas antes da Páscoa, reservar cascas de ovos, retirar a clara e gema, lavar bem e deixar secar. Escolha algumas casquinhas e coloque numa forma de ovos de isopor ou papelão.



Encha as casquinhas com um pouco de terra (substrato) e semeie sementes de agrião/cenoura.



Prepare isso 12 dias antes da Páscoa, para que dê tempo de germinar. Temos uma linda decoração de mesa!





Escolha a técnica de pintura com tinta plástica/acrílica, esmalte de unha, tinta de tecido, papel crepom. Você também pode desenhar e pintar símbolos religiosos alusivos à Paixão de Cristo. Pode envernizar (verniz vitral - artesanato) as casquinhas depois de pintadas.



As casquinhas podem ser recheadas com guloseimas, como amendoim doce, ou com frases escritas em pequenos pedaços de papel. Feche a abertura das casquinhas com forminhas de brigadeiro. Ou, simplesmente vazias, deixe o colorido, os desenhos, os enfeites transmitirem a grande notícia da Páscoa, o sepulcro vazio. ...” Ele não está aqui, mas foi ressuscitado” (Lucas 24. 6a)

Na Sexta-feira Santa, coloque em um vaso o GALHO SECO, deixando-o em local visível na casa (ou na igreja). Somente no Domingo de Páscoa é revelada a surpresa da bela árvore enfeitada com as casquinhas coloridas, recheadas com doces e mensagens de abençoada Páscoa.

Embaixo da Árvore da Páscoa, pode-se ornamentar com as casquinhas que têm as sementes, ou com arranjos de macela, galhos de trigo e outras decorações. Use sua criatividade!

A Árvore da Páscoa é retirada a partir do segundo domingo após a Páscoa. Conforme Romanos 14.9: “Porque Cristo morreu e tornou a viver para ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos”.



DINÂMICA COM CASCAS DE OVOS

Sugerimos os textos de: Lucas 24.13-35; João 20.1-10; João 21.1-14, ou Lucas 24 1-12.

Prepare em casa, ou na igreja, espaço para o encontro de Quaresma/Páscoa, que terá meditações, cantos e orações. Após a leitura e breve reflexão, anime as pessoas para que escrevam num papel uma pequena frase ou palavra de ânimo, dobrando e colocando esse papel dentro de uma casquinha de ovo bem colorida, que depois deve ser fechada.

Confeccione a Árvore de Páscoa. Após a Bênção/Envio, cada família/participante leva uma casquinha recheada com uma mensagem.

PINTANDO AS CASQUINHAS

(sugestões para oficina de pintura de casquinhas)

MATERIAL

Cascas de ovos

Tintas atóxicas ou papel crepom de várias cores

Tesoura

Água

Vinagre ou álcool

Forminhas de doces para cobrir a abertura das cascas depois de recheadas com amendoim doce

Jornal para forrar a mesa

Potes de água

Formas ou varetas de churrasquinho para depositar as cascas para secar

Escolha cascas de ovos de pata, gansa, galinha. Depois de vazias, lave bem e deixe secar. Se quiser, pode deixar na cor natural, ou então, colorir com tinta acrílica, tinta de tecido, guache. Papel crepom, também pode ser usado: é só cortar os pedaços de papel crepom, passar na água, vinagre ou grudar nas casquinhas (tome cuidado para não manchar as roupas). Deixe secar de um dia para o outro, apoiados em varetas ou em caixas de ovos.

Utilize a técnica de sua preferência. Aqui, sugerimos a técnica do pontilhado.

PONTILHADO

Na técnica do pontilhado para pintar os ovos de Páscoa, pode-se usar tinta de tecido, tinta acrílica, guache. No lugar dos boleadores, use um lápis redondo, a outra ponta de um pincel, o lado inverso da agulha de crochê, palito de dente. O importante é que o ponto fique bem redondinho. Na verdade, o necessário mesmo é ter paciência, amor e dedicação!



RECEITA DO AMENDOIM DOCE (CRI-CRI)

INGREDIENTES

- 3 xícaras de amendoim
- 2 xícaras de açúcar (branco) ou açúcar mascavo
- 1 xícara de água
- 1 colherinha (chá) de canela em pó
- 1 colherinha (chá) de chocolate em pó
- 1 colher (sobremesa) de fermento.



Coloque tudo na panela e mexa em fogo médio. Quando começar a secar, desligue o fogo. Continue mexendo e derrame numa forma, espalhando para ficar bem soltinho. Leve ao forno pré-aquecido (180°C) por 10 minutos. Depois que o amendoim doce estiver frio, encha as casquinhas. Feche com as forminhas de doce (brigadeiro).

Recheie ninhos, enfeite a Árvore de Páscoa, presenteie as pessoas. Páscoa nos convida a celebrar a primavera da fé, da esperança e do amor. Páscoa nos convida a fortalecer a comunhão entre as pessoas!



COLA CASEIRA

INGREDIENTES

- 3 copos de água
- 3 colheres de sopa de polvilho

Ferva a água e derrame sobre o polvilho. Mexa sempre, até formar um mingau. Logo teremos a cola. Deixe esfriar e use-a nas atividades de colagem aqui propostas.

OBS: Para a realização dessas atividades com a cola caseira, o custo é baixo. Também não é necessário o uso de pincel, pois o manuseio da técnica funciona muito bem utilizando-se os dedos. As crianças adoram e, com certeza, as pessoas jovens e adultas também irão gostar! Fica a critério do grupo e das pessoas monitoras.

OVO NINHO



MATERIAL

- Balão/bexiga
- Jornal ou revista
- Cola branca ou caseira (conforme a receita acima)
- Fita ou renda, (o que tiver em casa)
- Retalhos coloridos ou tinta guache
- Pincel largo
- Tesoura



Pegue o balão e enche-o até obter o tamanho que pretende para o seu ovo. Corte as folhas de papel jornal em tiras.



Cole as tiras de jornal sobre o balão. Então, tenha o tamanho do molde como parâmetro para saber a altura e largura das folhas. Lembre-se que folhas de papel são planas; quanto maiores forem, mais difícil será de encaixá-las no balão.

O ideal é que as tiras tenham em média 1 cm de largura e 8 cm de comprimento, para ser mais fácil de trabalhar. Faça uma camada na horizontal, outra na vertical, sucessivamente. Importante colar as pe-



quenas partes, até envolver todo o balão. Faça 4/6 camadas.

Por último, aplique uma camada de cola para garantir que tudo esteja bem colado e conseguir um resultado bem resistente. Espere secar bem. Assim que tiver certeza de que o OVO está completamente seco, é hora de sua criatividade entrar em ação.



Para abrir o OVO, faça uma linha horizontal com alguma caneta e divida o OVO em duas partes iguais. Utilizando um estilete/tesoura, separe ambas partes, uma da outra. Primeiro, faça um corte na horizontal em algum ponto da linha traçada e, então, corte, vagarosamente, seguindo a reta, ou faça cortes a partir da sua criatividade.



Se quiser, pode fazer uma alça para o OVO NINHO. Se fizer a alça, você NÃO terá 2 partes. Assim que o corte for terminando, remova o balão do interior.



Pinte com cores vibrantes, de sua preferência, e faça desenhos criativos.





Forre com tiras de papel crepom, papel picado, restos de juta, ráfia.... Recheie com casquinhas coloridas, ovos cozidos coloridos.

CESTA DE PÁScoa - DECOUPAGE - RETALHOS



MATERIAL

Balão
Retalhos de tecido
Cola branca ou caseira
Tesoura
Pincel largo
Pote (para suporte do balão)
Canetinha
Fitas ou rendas



Encha o balão e feche. Risque em torno com a canetinha, para determinar a altura da cesta.





Para dar um toque diferencial, pode cortar os quadrados com uma tesoura decorativa. (picotar). A partir da marca, passe cola no balão e comece a colocar os retalhos, sobrepondo-os uns aos outros. Pincele cola sobre eles, do centro para as bordas.



Coloque os retalhos lado a lado, já que vão formar a borda da cesta. À medida que os retalhos se aproximam do fundo, a sobreposição fica mais irregular. Pressione com o pincel e com os dedos, sempre do centro para as bordas, para tirar bolhas e rugas.

Deixe secar em lugar arejado, de preferência com a cesta virada para cima. Para o processo de secagem, o ideal é usar um pote de sorvete vazio, ou mesmo uma caixa de sapatos.





Depois da secagem, estoure e retire o balão. Faça o acabamento virando a borda da renda para dentro e acrescente outros enfeites, usando sua criatividade.



Forre com ráfia, tiras de papel de crepom.... Encha com as casquinhas decoradas, recheadas com amendoim doce (cri-cri), e outras guloseimas de sua preferência.



ORAÇÃO DA NOITE

Querido Deus, nós te agradecemos pela presença e vida de cada pessoa neste encontro. Nós te agradecemos porque teu Filho suportou até a morte por amor à humanidade. Agradecemos também porque tu o ressuscitaste dentre os mortos, dando-nos a certeza de que a vida como tu a queres é eterna. Pedimos-te, ajuda-nos a seguir o exemplo de Jesus, dedicando-nos em favor da vida digna para todas as pessoas. Amém.

Benção e envio

Em círculo, colocar a mão direita no ombro esquerdo da pessoa ao lado, e a mão esquerda de forma a receber a benção. Caso o encontro seja virtual, pode-se colocar as duas mãos com as palmas viradas para cima, de forma a receber a bênção.

Que o Deus que dá a vida nos abençoe, que nos anime e dê forças para que possamos ser sinais de Vida em meio a tanta morte. Amém.

Chegou a Páscoa (Canto nº 437, do Livro de Canto da IECLB)

https://www.youtube.com/watch?v=0ShYbkQRyZ4&ab_channel=IECLB

Encerramento



ENCONTROS E PROPOSTAS CELEBRATIVAS

QUARESMA: TEMPO DE PREPARAÇÃO

Acesse a proposta no link abaixo:

https://issuu.com/portaluteranos/docs/medita__o_no_lar_-_quarta-feira_de_cinzas_2021

ENCONTRO PARA GRUPOS DE CONFIRMAND@S E JE

Partilhamos a proposta para o encontro especial de JE e Ensino Confirmatório – Caminhos de Paz - Vivenciando a Páscoa. Pode ser um passa dia ou um passa noite antes do domingo de Páscoa (ou em outro momento do tempo de Páscoa, que vai até Pentecostes).

No mesmo *link* você encontra sugestão do JEJUM DIACONAL: SETE DIAS SEM. Ou seja: se abster, por sete dias, de algo que considere importante – e refletir sobre isso.

Acesse o *link* e faça o *download* dos os arquivos:

<https://www.luteranos.com.br/conteudo/dia-nacional-da-juventude-evangelica-je-21-de-abril>

Que as propostas sugeridas sejam inspiradoras e entusiasmantes, e que os diversos grupos da comunidade sintam-se livres para adaptá-las e complementá-las conforme o contexto.

JEJUM DE QUARESMA POR JUSTIÇA CLIMÁTICA

A motivação para esta ação de jejum na Quaresma é o agravamento do aquecimento global e as graves consequências das mudanças climáticas em curso no planeta. (Elaboração: Programa Galo Verde - Sínodo Vale do Itajaí)

Acesse o *link*:

<https://www.luteranos.com.br/conteudo/jejum-de-quaresma-por-justica-climatica>



CELEBRAÇÃO DE PÁSCOA

O SABOR DA PÁSCOA

Material

1 casca de ovo para cada participante
Pequenas tiras e papel (4 cm por 8 cm)
Canetas
1 pote

A Páscoa é a festa mais antiga e mais importante para as pessoas cristãs. Desde que surgiram as primeiras comunidades cristãs, ela é comemorada e celebrada. Na Páscoa, relembramos a alegria da ressurreição de Jesus.

Existem vários símbolos para a festa da Páscoa. Um dos mais conhecidos é o ovo de Páscoa. Na celebração, será criado um ovo gigante.

1. Canto: para iniciar a celebração, escolha um canto conhecido pelo grupo.

2. Oração

Deus de amor, agradecemos-te porque tu és a favor da vida. Somos muito gratos e gratas por tu teres ressuscitado Jesus. Ajuda-nos a viver cada dia conforme a tua vontade. Em nome de Jesus. Amém.

3. Leitura bíblica

Como leitura bíblica sugerimos a história das páginas 12 e 13 da edição 98 da revista O Amigo das Crianças. Caso preferir, você pode fazer a leitura, diretamente da Bíblia, dos seguintes textos: Marcos 11.1-11; 14.12-16,32-50,66-72; 15.1-47; 16.1-18.

4. Reflexão

O ovo de Páscoa

Olhando para o ovo, não se pode dizer que existe vida nele. Porém, quando ele é chocado, a vida se forma em seu interior. Quando a casca é quebrada, a vida sai de dentro dele em forma de um pintinho.

Jesus também estava morto dentro de uma gruta. Porém, depois de três dias, Deus abriu a gruta e a vida renasceu com Jesus ressuscitado.

É por isso que o ovo é um símbolo da Páscoa. Há muitos anos, no domingo de Páscoa, as pessoas presenteiam ovos de diversos tipos umas para as outras.



5. Dinâmica

O ovo gigante

Cada pessoa recebe uma casca de ovo com um buraco pequeno. Na tira de papel, escreve-se alguma ação/palavra ou algum gesto que ajude a melhorar a vida das pessoas. Por exemplo: dar um sorriso, fazer um carinho, saber escutar, ajudar as pessoas.... Ao terminar de escrever, cada pessoa enrola o seu papel de tal forma que ele entre na casca de ovo e se desenrole lá dentro. Assim, só quebrando a casquinha será possível tirar o papel.

Depois que todas as pessoas colocaram seu papel dentro da casquinha, convide-as para sentar no chão, em círculo (quem não puder, pode continuar na sua cadeira). Todas esticam as pernas para a frente, com os pés apoiados sobre os calcanhares. Sentam-se de tal forma que seja possível imaginar que aquele círculo tem o formato de um ovo.

Nessa posição, convide as pessoas para passar adiante o ovo com a mensagem. Depois que todas fizeram isto, cada pessoa pode quebrar a casquinha e retirar a mensagem que está lá dentro. A seguir, cada uma pode ler a mensagem em voz alta. Lembre-se de passar o pote para que as casquinhas quebradas sejam recolhidas.

Depois que todas as pessoas leram as suas mensagens, é hora de “quebrar” o ovo que formaram ao sentar no chão. Para isto, todas se levantam. Nesse momento, todas podem desejar Feliz Páscoa umas para as outras.



Foto: freepik.com

6. Oração

Deus de bondade, agradecemos-te porque tu ressuscitaste Jesus. Ajuda-nos a quebrar as cascas que nos impedem de fazer a vida melhor para todas as pessoas. Ajuda-nos a fazer a nossa parte na construção de um mundo mais humano e mais cheio de vida. Amém.

7. Canto: de livre escolha do grupo.

Dica legal: as cascas de ovos não precisam ser jogadas fora. Elas podem ser usadas para a confecção de cartões de Páscoa, formando belos mosaicos com os pedaços das casquinhas.

Fonte: Proposta metodológica da revista *O Amigo das Crianças* 98, 2022. Texto: Catequista Maria Dir-lane Witt e Catequista Edson Ponick.



OUTROS SUBSÍDIOS PARA QUARESMA E PÁSCOA

As propostas apresentadas abaixo também querem ajudar na preparação dos encontros de Quaresma e Páscoa. Elas foram compiladas de materiais da IECLB de anos anteriores. Por isso, por vezes, você observará que as datas são diferentes, uma vez que a data da Páscoa é móvel. No entanto, as propostas sempre podem ser modificadas e atualizadas, conforme as características do grupo e a forma (virtual ou presencial) que serão usadas. Desejamos que as sugestões possam tornar o tempo de Quaresma e Páscoa mais envolvente e significativo.

COMO NOS TEMPOS DA VOVÓ

Que tal fazer algo diferente para presentear as pessoas na Páscoa? Uma ideia superlegal e dos tempos da vovó é enfeitar casquinhas de ovos. Para isso você pode colar sobre as casquinhas retalhos de tecido e recheá-las com deliciosos amendoins. Além de ser uma forma carinhosa de desejar *Feliz Páscoa*, você pode colocar em ação a sua criatividade.



O QUE PRECISA?

Casquinhas de ovos vazias
Cola
Tesoura
Retalhos de tecido
Forminhas para docinhos
Amendoim doce

COMO FAZER?



1. Faça um pequeno furo numa das extremidades do ovo.
2. Retire a clara e a gema pelo furo e lave bem a casquinha. Se precisar, peça ajuda para uma pessoa adulta.
3. Para secar, vire as casquinhas com o furo para baixo.



4. Após, recorte os tecidos na cor desejada e cole-o sobre as casquinhas.



5. Encha cada casquinha com o amendoim e, para fechar, cole uma forminha de docinho.



Fonte: Amigo das Crianças, nº 50, Março/Abril de 2014, Ano 77, Editora Sinodal/IECLB



BOLO NINHO DE PÁSCOA

Humm! Para alegrar e deixar a Páscoa mais doce, trazemos uma receita supergostosa: o bolo Ninho de Páscoa. Ele é fácil de fazer e fica uma graça. Quer tentar? Então, convide uma pessoa adulta para ser a sua ajudante e coloque a mão na massa para fazer essa gostosura.

INGREDIENTES PARA A MASSA:

2 ovos
1 xícara de açúcar
1 xícara de chocolate em pó
½ xícara de óleo
1/2 xícara de leite
3 xícaras de farinha de trigo
2 colheres (chá) de fermento em pó

INGREDIENTES PARA A COBERTURA:

1 barra de chocolate de 180 gr
1 caixa de creme de leite
Chocolate granulado
Balinhas ou confeitos coloridos



COMO FAZER?

Bata os ovos com o açúcar, o chocolate e o óleo. Acrescente, aos poucos, a farinha e o leite. Coloque o fermento e bata mais um pouco. Unte uma forma redonda com um buraco no centro e coloque a massa dentro. Depois, peça para a sua ajudante colocar no forno quente por aproximadamente 30 minutos.



Para a cobertura, coloque numa panela o chocolate picado em pedaços e o creme de leite. Peça que a sua ajudante ferva o chocolate e o creme de leite até ficar um creme bem grosso. Em seguida, coloque sobre o bolo. Agora, você pode colocar o chocolate granulado e encher o centro com balinhas ou confeitos coloridos.

Pronto! Agora é só convidar a família e provar essa delícia!

Fonte: Amigo das Crianças, nº 62, Março/Abril de 2016, Ano 79, Editora Sinodal/IECLB

FAZENDO ARTE

Que tal fazer um alegre cartão para distribuir para a família, para os amigos e para as amigas junto com um abraço de “Feliz Páscoa”? Veja como é fácil e divertido!



O QUE PRECISA?

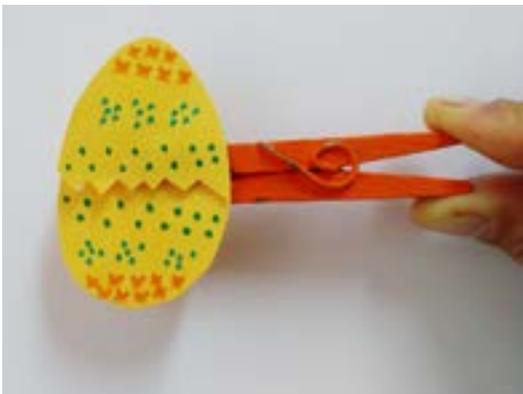
Grampo de roupa
Cola
Papel
Tinta na cor de sua preferência
Pincel
Tesoura
Canetinhas coloridas



COMO FAZER?

1. Pinte o grampo de roupa e aguarde secar.

2. Desenhe, pinte e recorte no papel um ovo e uma placa em que está escrito “Feliz Páscoa” (a placa precisa ser menor que o ovo para servir na abertura do grampo de roupa).



3) Cole a placa de “Feliz Páscoa” na parte debaixo do grampo.

4) Corte o ovo ao meio e dê picotes para dar a impressão de que a casca foi quebrada.



5) Cole as duas partes do ovo separadas no outro lado do prendedor, de modo que elas formem um ovo inteiro quando o prendedor estiver fechado. Assim, quando o prendedor for aberto, o ovo se abrirá e aparecerá a placa de “Feliz Páscoa!”

Fonte: Amigo das Crianças, nº 74, Março/Abril de 2018, Ano 81, Editora Sinodal/IECLB



UM NINHO DE PÁSCOA RECHEADO DE OVINHOS QUE VIRA DADO DE ORAÇÃO

Um dado de oração é uma forma muito bonita para a família lembrar da Páscoa o ano inteiro. No Domingo de Páscoa ele pode ser um ninho recheado de ovinhos de chocolate. É preciso ter o cuidado para que cada pessoa ganhe um ovinho. Além disso, quando a caixinha estiver toda aberta e com os ovinhos à vista, ela lembrará a cruz de Jesus. Os ovos significam nova vida e a alegria da ressurreição: "Cristo vive e estamos felizes por isso!".



Depois, é só a família degustar os ovinhos de chocolate que estavam dentro da cruz/ninho!

As pessoas podem escrever orações em cada um dos quadrados que compõem a cruz. Além das orações, também é possível fazer desenhos para deixar a cruz mais vibrante e colorida. Depois das orações escritas e dos desenhos feitos, dobra-se a cruz de forma que ela vire um dado, que poderá ser usado diariamente nos momentos das refeições em família. Veja abaixo algumas ideias para as orações. São seis orações, uma para cada parte do dado.



ORAÇÕES

Deus de amor, nós te agradecemos porque fizeste os animais.
Com eles, o mundo é mais alegre.
Ajuda-nos a cuidar de cada animal.
Ensina-nos a tratar com amor todos os animais. Amém.

Deus, ajuda-nos no cuidado com toda a tua criação.
Lembra-nos sempre que as pessoas, os animais e as plantas precisam de um lugar bonito e limpo para viver. Amém.

Deus, agradecemos por todas as coisas que você criou com tanto carinho.
Agradecemos pelo alimento, pela saúde, pelas pessoas amigas, pelo sol, pela chuva, pela casa onde moramos.
Agradecemos, Deus, pela vida. Em nome de Jesus, amém.

Deus, pedimos perdão pelos nossos erros.
Muitas vezes, fazemos coisas que deixam tristes as outras pessoas.
Mostra-nos o caminho do bem e da verdade. Em nome de Jesus, amém.

Deus amado, agradecemos pela comida e pela bebida.
Lembramos também das pessoas que passam por dificuldades.
Que essas pessoas também possam ter comida para se alimentar. Em nome de Jesus, amém.

Deus, há tanta tristeza no mundo. Tem gente que não tem casa, trabalho e alimentos.
Cuida de cada pessoa para que possam ter oportunidades de uma vida melhor.
Que no nosso país não falte paz e justiça. Em nome de Jesus, amém.

Fonte: Proposta metodológica da revista O Amigo das Crianças, nº 80, Março/Abril de 2019.



VAMOS ENFEITAR A CASA PARA A PÁSCOA?



O QUE PRECISA?

Cascas de ovo vazias, lavadas e secas (as cascas brancas pegam melhor a cor)
Anilina comestível ou tinta têmpera nas cores de sua preferência
½ xícara de vinagre
Tampinhas de garrafa
2 copos de água
Flores
Cola branca ou de silicone
Pincel



COMO FAZER?

1. Faça um pequeno furo no ovo e retire a clara e a gema. Lave-o e deixe secar com o furo para baixo. Uma dica importante: guarde com antecedência as casquinhas.
2. Caso usar a anilina para colorir os ovos, prepare uma tintura com a água, gotas de anilina comestível e o vinagre. Mergulhe as casquinhas e deixe de molho por duas horas. Caso você queira outras cores, prepare mais de uma receita da tintura. Deixe-as secar bem para pegar a cor.
3. Caso escolher a tinta têmpera, pinte as casquinhas com um pincel.
4. Cole uma tampinha na base do ovo.
5. Encha as casquinhas com água, corte os caules das flores no tamanho desejado e enfeite os vasilhinhos com as flores.
6. Agora, é só enfeitar a casa com o clima alegre da Páscoa.



Fonte: Amigo das Crianças, nº 98, Março/Abril de 2022, Ano 85, Editora Sinodal/IECLB



CANTOS

Abaixo, você encontra vários vídeos musicais compilados pelo Musicista Wagner Petry Moraes para usar com seu grupo ou nas celebrações de Quaresma e Páscoa.



Ó fronte ensanguentada (Livro de Canto da IECLB, nº 425)

https://www.youtube.com/watch?v=6PM1MoBj41E&ab_channel=Par%C3%B3quiaMatrizIECLB



Cristo Ressuscitou (Livro de Canto da IECLB, nº 441)

https://www.youtube.com/watch?v=04y--1P23HI&ab_channel=Par%C3%B3quiaMatrizIECLB



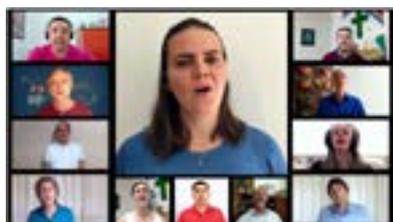
Porque Ele vive (Livro de Canto da IECLB, nº 436)

https://www.youtube.com/watch?v=5P8J-rTfz-E&ab_channel=LuteranosItaja%C3%AD



Quem quer cantar do amor (Livro de Canto da IECLB, nº 588)

https://www.youtube.com/watch?v=z1s0m7N4U7U&ab_channel=LuteranosItaja%C3%AD



Te agradeço (Livro de Canto da IECLB, nº 84)

https://www.youtube.com/watch?v=1Tq32WtZZmo&ab_channel=UNI%C3%83OPAROQUIALLUTERANABlumenau



Celebrai a Cristo (Livro de Canto da IECLB, nº 442)

https://www.youtube.com/watch?v=W_9f4XL17qg&ab_channel=CantoeO-ra%C3%A7%C3%A3o-JovensdaIECLB



Aqui Ele não está (Livro de Canto da IECLB, nº 452)

https://www.youtube.com/watch?v=OLTPQKBh5g8&ab_channel=CantoeO-ra%C3%A7%C3%A3o-JovensdaIECLB



Cristo vive e nós também (Livro de Canto da IECLB, nº 447)

https://www.youtube.com/watch?v=DnaohykCH9w&ab_channel=OCEVA



Chegou a Páscoa (Livro de Canto da IECLB, nº 437)

www.youtube.com/watch?v=0ShYbkQRyZ4&ab_channel=IECLB



FICHA TÉCNICA

Este e-book da Oficina on-line de Quaresma e Páscoa é uma publicação da IECLB – Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Educação Cristã, Coordenação de Diaconia e Inclusão e Coordenação do Trabalho com Jovens.

Organização

Catequista Maria Dirlane Witt, Catequista Daniela Hack, Diácona Simone Engel Voigt, Diácona Carla Vilma Jandrey

Elaboração

Diácono Jaime José Ruthmann, Diácona Telma Merinha Kramer, Regente Wagner Petry Moraes e Catequista Maria Dirlane Witt

Assessorias

Diácono Jaime José Ruthmann e Diácona Telma Merinha Kramer

Revisão ortográfica

Susanne Buchweitz

Projeto gráfico, capa e diagramação

Artur Sanfelice Nunes

Realização

Seminário Comunidades Criativas

Secretaria da Ação Comunitária da IECLB, por meio da Coordenação do Trabalho com Jovens, Coordenação de Diaconia e Inclusão e Coordenação de Educação Cristã.



Apoio:



© Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, 2022

Rua Senhor dos Passos, 202, 4º andar

90020-180 – Porto Alegre – RS

Fone: (51) 3284 5400

secretariageral@ieclb.org.br

www.luteranos.com.br